

Relatório Técnico 2016

O Estado da Arte da Área de Avaliação



2017

RELATÓRIO TÉCNICO 2016

**O ESTADO DA ARTE DA
ÁREA DE AVALIAÇÃO**

**Rio de Janeiro
2017**

RELATÓRIO TÉCNICO 2016

O ESTADO DA ARTE DA ÁREA DE AVALIAÇÃO

Pesquisadores

Prof^a Dr.^a Ligia Gomes Elliot
Prof^a. Dr.^a Lígia Silva Leite
Prof. Dr. Glauco da Silva Aguiar
Prof^a Dr.^a Lúcia Regina Goulart Vilarinho

Rio de Janeiro
2017

R382 Relatório técnico 2016: o estado da arte da área de avaliação/ pesquisadores Ligia Gomes Elliot; Lígia Silva Leite; Glauco da Silva Aguiar; Lúcia Regina G. Vilarinho. - Rio de Janeiro: Faculdade Cesgranrio, 2017.
47 f.; 30 cm.

ISBN: 978-85-85768-72-0

1. Educação – Avaliação – Rio de Janeiro (RJ).
2. Relatório Técnico – Rio de Janeiro (RJ). I. Elliot, Ligia Gomes. II. Leite, Lígia Silva. III. Aguiar, Glauco da Silva. IV. Vilarinho, Lúcia Regina G. V. Título.

CDD 370.050981

Equipe Técnica da Pesquisa

Pesquisadores

Prof.^a Dr.^a Ligia Gomes Elliot
Prof.^a Dr.^a Lígia Silva Leite
Prof. Dr. Glauco da Silva Aguiar
Prof.^a Dr.^a Lúcia Regina Goulart Vilarinho

Assistentes de Pesquisa

Sandra M^a Martins Redovalio Ferreira
Sonia Regina Natal de Freitas

Discentes Pesquisadoras

Cláudia Marques de Oliveira
Gleilcelene Neri de Brito
Marta Barboza Ribeiro
Mônica Ferreira
Sandra Regina Gonçalves Pimentel

Engenheiro de Sistemas

Marcio Gervazoni

Assistentes Técnicos da Pesquisa

Nilma Gonçalves Cavalcante
Valmir Marques de Paiva

Bibliotecárias

Anna Karla Souza da Silva
Alessandra Hermógenes Rodrigues

Sumário

	Introdução	11
1.	A Pesquisa	13
2.	Relato de Atividades Realizadas	15
	1º Encontro.....	15
	2º Encontro.....	16
	3º Encontro.....	19
	4º Encontro.....	22
	5º Encontro.....	25
	6º Encontro.....	27
	7º Encontro.....	29
	8º Encontro.....	30
	9º Encontro.....	33
	10º Encontro.....	33
	11º Encontro.....	34
	12º Encontro.....	36
	13º Encontro.....	38
	14º Encontro.....	39
	15º Encontro.....	40
3.	Dificuldades e Sugestões	42
	Referências	47

Introdução

Este relatório registra o desenvolvimento da disciplina Prática de Avaliação, que integra o Projeto de Pesquisa **O Estado da Arte da Área de Avaliação**. A disciplina e o projeto de pesquisa fazem parte da proposta curricular do Mestrado Profissional em Avaliação da Fundação Cesgranrio. Assim, o relatório inclui as atividades executadas pela equipe de pesquisa, composta pelos docentes, mestrandas e assistentes de pesquisa, em encontros presenciais, trabalhos individuais e em grupo, realizados no quadrimestre letivo de janeiro a maio de 2016.

A equipe de pesquisa foi constituída por:

a) Pesquisadores: Professores Doutores Lígia Silva Leite, Ligia Gomes Elliot, Lucia Regina Goulart Vilarinho e Glauco da Silva Aguiar;

b) Assistentes de Pesquisa: Mestras em Avaliação Sandra Maria Martins Redovalio Ferreira (Sandra F.) e Sonia Regina Natal de Freitas;

c) Mestrandas Pesquisadoras: Cláudia Marques de Oliveira Marins, Gleilcelene Neri de Brito (Gleice), Marta Barboza Ribeiro, Mônica Ferreira, Sandra Regina Gonçalves Pimentel (Sandra P.).

Participaram, ainda, do Projeto, o Engenheiro de Sistemas Marcio Gervazoni, responsável pela formatação do banco de dados **e-AVAL**; a Mestre em Avaliação Nilma Gonçalves Cavalcante e o mestrando Valmir Marques de Paiva, provendo assistência técnica ao trabalho; e as Bibliotecárias Anna Karla Souza da Silva e Alessandra Hermógenes Rodrigues, na elaboração da ficha catalográfica e formatação de referências.

A dinâmica das atividades de pesquisa foi parcialmente semelhante a do ano anterior. Inicialmente as Mestrandas identificaram e registraram artigos na base de dados **e-AVAL** e a seguir selecionaram artigos científicos relativos a um tema, com vistas à elaboração de artigo científico; as atividades foram registradas em relatórios semanais. As Assistentes de Pesquisa foram responsáveis pelo recebimento dos relatórios semanais, supervisão da atualização da base de dados, pela elaboração parcial deste relatório, e auxílio às Mestrandas na elaboração de artigos com base nas categorias selecionadas para a pesquisa.

Este relatório técnico possui três seções. A primeira seção retoma o projeto, com uma sumária apresentação de seu objetivo e escopo, além de breve informação sobre os dois anos anteriores da pesquisa, 2014 e 2015. Contém ainda as principais etapas da Prática de Avaliação em 2016.

A segunda seção descreve as atividades realizadas em 2016, em cada encontro/aula do grupo de pesquisa, bem como as desenvolvidas pelas Mestrandas Pesquisadoras e as Assistentes de Pesquisa, egressas do Mestrado, durante a semana posterior ao encontro.

A terceira seção reúne as dificuldades encontradas no processo de busca e recuperação dos artigos acadêmicos e científicos, como também na análise desses artigos e conseqüente elaboração, por duplas de mestrandas, de novos artigos que consolidassem a análise. As sugestões voltadas para prosseguimento do projeto de pesquisa fecham a seção.

1. A Pesquisa

✓ Objetivo e escopo

É objetivo da pesquisa **O Estado da Arte da Avaliação** investigar e sistematizar, por meio de um processo estruturado de busca e análise, a produção acadêmica divulgada em artigos científicos na área da Avaliação.

A pesquisa teve início em 2014, compondo as atividades acadêmicas da disciplina Prática de Avaliação, do Programa de Mestrado Profissional em Avaliação, da Fundação Cesgranrio. A Prática de Avaliação congrega docentes e discentes em atividades de pesquisa e avaliação durante o primeiro quadrimestre letivo do ano. As atividades de pesquisa, porém, prosseguem nos quadrimestres seguintes.

No primeiro ano da pesquisa, 2014, a equipe de pesquisadores tomou a decisão de centrar a busca dos artigos em periódicos que contivessem artigos sobre Avaliação na área de Educação e que fossem indexados e disponibilizados na base de dados da plataforma *Scientific Electronic Library Online*, conhecida como Plataforma SciELO, base SciELO, ou simplesmente SciELO. O produto desse processo de pesquisa foi consolidado em um banco de dados - **e-AVAL**, que se encontra disponível na página eletrônica da Fundação Cesgranrio, de modo a poder ser acessado pela comunidade acadêmico-científica e demais interessados.

As questões e a metodologia de busca de Vianna, Ensslin e Giffhorn (2011) que então orientaram o desenvolvimento do projeto, assim como as atividades realizadas em 2014, podem ser encontradas no **Relatório Técnico 2014: O Estado da Arte da Área de Avaliação**, publicado no ano seguinte (LEITE; ELLIOT; AGUIAR, 2015).

Em 2015, a pesquisa avançou com um novo grupo de oito mestrandas e as duas Assistentes de Pesquisa, egressas do próprio Mestrado, como apresentado no **Relatório Técnico 2015** (ELLIOT; LEITE; AGUIAR; VILARINHO, 2016).

Etapas desenvolvidas em 2016

Em 2016, as principais etapas e atividades da disciplina Prática de Avaliação, desenvolvida como parte integrante da pesquisa O Estado da Arte da Avaliação, são aqui resumidas:

- Retomada da experiência do ano anterior, com apresentação da equipe de pesquisa e exposição das atividades realizadas pelas duas Assistentes de Pesquisa Assistentes de Pesquisa que participaram da disciplina em 2015.
- Organização da turma em duplas e atribuição de atividades específicas a cada uma, considerando a experiência já adquirida na pesquisa em 2014 e o desenvolvimento da própria pesquisa em 2015, com a metodologia adotada.
- Realização de encontros semanais para as atividades de apresentação do andamento das buscas realizadas na semana anterior, das dificuldades encontradas e esclarecimento de dúvidas, de modo a permitir a continuidade do processo de pesquisa.
- Elaboração e apresentação de relatório individual de resultados das atividades desenvolvidas, de acordo com o tema de pesquisa atribuído.
- Elaboração de artigo científico sobre o tema selecionado por cada dupla de Mestrandas.
- Revisão da planilha de artigos elaborada no ano anterior da pesquisa e anotação pelas Assistentes de Pesquisa Sandra Martins e Sonia Natal, das atividades relatadas pelas Mestrandas, de forma a compor o relatório técnico final da experiência na disciplina.
- Elaboração da primeira versão do Relatório Técnico final, sob a responsabilidade de Sandra Martins, contendo o relato da experiência de 2016 e incorporando os relatórios das participantes.
- Editoração do Relatório Técnico pela Prof.^a Ligia Elliot, incluindo revisão do texto, conferência de informações, e organização do produto da pesquisa em 2016.

2. Relato das Atividades Realizadas

As atividades da disciplina Prática de Avaliação oriundas da pesquisa sobre o Estado da Arte da Avaliação ocorreram no período de 5 de janeiro a 3 de maio de 2016, em 15 encontros do grupo de pesquisa. Cada um deles é descrito nesta parte do Relatório.

1º Encontro

O primeiro encontro foi realizado no dia 5 de janeiro de 2016, tendo início com a presença dos professores Lígia Leite, Lucia Vilarinho, Ligia Elliot e Glauco Aguiar, das Assistentes de Pesquisa Sandra Martins e Sonia Natal, e das Mestrandas Cláudia Marins, Gleilcelene Brito, Marta Barboza, Mônica Ferreira e Sandra Pimentel.

Inicialmente, a Prof.^a Lígia Leite apresentou todos os membros do grupo, agradecendo a presença e participação na disciplina, passando a relatar o histórico da pesquisa e o processo de criação do e-AVAL.

Após esta introdução, o Prof. Glauco exibiu a base de dados e-AVAL e solicitou que as mestrandas enviassem, por *e-mail*, um resumo do currículo Lattes para inclusão na base de dados.

As assistentes de pesquisa relataram o que vivenciaram nas etapas anteriores da pesquisa, tendo a Prof.^a Lúcia e a Assistente de Pesquisa Sandra comentado sobre a experiência de elaborar e publicar um artigo científico ao final de 2015, a partir dos dados registrados no e-AVAL.

A Prof.^a Lígia Leite expôs a proposta de trabalho para o ano de 2016 e destacou a necessidade de elaboração de um relatório individual semanal, em uma versão *online* a ser enviada por *e-mail* para a Assistente de Pesquisa Sandra, e outra impressa, a ser entregue na semana seguinte à Assistente de Pesquisa Sônia, relatando as atividades realizadas. O modelo de relatório foi enviado por *e-mail* para as mestrandas inscritas na disciplina.

Foi informado que as mestrandas seriam responsáveis pela análise qualitativa de artigos que constam na base e-AVAL. O segmento educacional proposto para esta análise foi a Educação Superior, por ser o nível de ensino com maior número de

artigos registrado no e-AVAL. Foi sugerido que as mestrandas escolhessem trabalhar com os artigos sobre pós-graduação ou os de graduação. As Mestrandas Cláudia, Gleice e Mônica escolheram trabalhar com os artigos sobre pós-graduação e as Mestrandas Sandra e Marta, com os de graduação.

A seguir, a Prof.^a Lígia Leite distribuiu o roteiro para construção dos artigos, assim como o cronograma da disciplina, explicando as atividades a serem realizadas.

Devido à dificuldade de atualização da base e-AVAL, o Prof. Glauco se propôs selecionar os artigos de Educação Superior diretamente da planilha de dados e enviar durante a semana para serem analisados pelas Mestrandas.

Ficou combinado que o trabalho para a semana seguinte seria selecionar os artigos a partir da planilha enviada pelo Prof. Glauco, separando os da graduação e os da pós-graduação. Tanto as Mestrandas, quanto as Assistentes de Pesquisa forneceram seus respectivos *e-mails*.

2º Encontro

No dia 12 de janeiro foi realizado o segundo encontro, tendo a Prof.^a Lígia Leite inicialmente solicitado que as discentes pesquisadoras entregassem o relatório semanal impresso, conforme combinado como tarefa para a semana. A Assistente de Pesquisa Sônia recolheu e registrou a entrega. A Assistente de Pesquisa Sandra fez o mesmo, registrando a entrega do relatório por *e-mail*.

A Prof.^a Lígia Leite perguntou como foi a semana e a realização das tarefas. A Mestranda **Cláudia** explicou como realizou a seleção de artigos, filtrando o segmento educacional e a especificação (graduação e pós-graduação). Ressaltou as dificuldades em dar conta desta tarefa devido, principalmente, ao grande número de artigos (em torno de 530) e ao fato de haver verificado “muitos campos em branco” na planilha. As Mestrandas relataram que, em função destas dificuldades, pensaram em dividir os artigos entre elas.

Gleice comentou que foi melhor trabalhar com a planilha enviada pelo Prof. Glauco, ao invés de usar a base e-AVAL, nesse primeiro momento.

As Assistentes de Pesquisa **Sandra F.** e **Sonia** trouxeram a planilha, que foi trabalhada na tentativa de eliminar os artigos em duplicidade e completar os campos

incompletos, para facilitar o trabalho das Mestrandas. Por conta deste fato, ou seja, planilhas atualizadas (2014 e 2015), o Prof. Glauco as organizou por segmento educacional, destacando os artigos relacionados ao ensino superior, reduzindo o número de artigos. Verificou-se, então, que existiam artigos classificados de maneira geral, apenas como EDUCAÇÃO, e eram em número de 32. A Prof.^a Lígia Leite dividiu, então, a turma em dois subgrupos e cada parte ficou encarregada em reclassificar a metade deles, agora separando em artigos que tratavam de assuntos ligados à graduação e à pós-graduação. Como a turma havia trazido para a aula apenas os relatórios, a Prof.^a Lígia Leite solicitou que, a partir do próximo encontro, todas trouxessem as planilhas também. Os arquivos das planilhas poderiam estar gravados em *pen drive*, mas quem tivesse disponibilidade deveria trazer seu *laptop* para facilitar os trabalhos de pesquisa realizados durante as aulas.

Os 32 artigos foram reclassificados e apresentados um por um para a turma. Percebeu-se que haviam sido classificados desta forma porque os assuntos ali tratados, em sua maioria, falavam de questões mais gerais da educação. Esta planilha seria enviada a todos os participantes e a tarefa para a próxima semana foi assim definida: primeiramente reclassificar os artigos identificados como de Ensino Superior em dois grupos: graduação e pós-graduação (mesmo trabalho feito em sala de aula com os artigos classificados como Educação). A seguir, com todos os artigos já separados em dois grupos, os da graduação e os da pós-graduação, cada aluna deveria trabalhar a construção do artigo científico, iniciando a elaboração das considerações iniciais (esboço).

Após a primeira reunião do grupo (5 de janeiro), o levantamento dos artigos na base e-AVAL teve início, assim como a elaboração dos relatórios semanais das atividades, as dificuldades encontradas e as sugestões, por parte das Mestrandas.

Gleice relatou que iniciou a separação e reclassificação dos artigos de Ensino Superior em dois grupos: graduação e pós-graduação.

Cláudia apresentou a metodologia utilizada da seguinte forma: ordenou primeiramente os artigos por segmento Educacional, a seguir separou em uma planilha os segmentos por abas. Verificou, por meio de filtros, os artigos que não tinham sido classificados no segmento educacional e os artigos da educação superior (filtros usados: graduação, pós-graduação, especialização, educação básica, entre outros). A seguir, ordenou os artigos por autor para encontrar possíveis duplicatas.

Após essa tentativa, foi necessário separar pelo resumo, além de educação superior. Assim, abriu cada resumo para tentar classificar.

Mônica relatou que a partir da pesquisa original realizou a seleção por cores dos artigos já classificados: graduação (verde), pós-graduação (amarelo), graduação e pós-graduação (azul), porém essa seleção não foi produtiva, visto que havia muitos artigos sem classificação ainda. Surgiu a dúvida se os cursos de pós-graduação e EaD ficariam na lista da pós-graduação ou em lista separada. Em um segundo momento o grupo padronizou a nomenclatura do segmento educacional, pois havia nomes diferentes designando a mesma coisa. Por exemplo: educação superior, ensino superior, alguns com acento outros sem acento. Essa padronização visou diminuir as variáveis no momento de fazer os filtros da pesquisa. Foi incluída uma coluna e marcado com um X os artigos que ainda não estavam classificados para diferenciá-los dos demais. A seguir, foram aplicados filtros a partir do resumo e das palavras-chave com as seguintes palavras: pós-graduação, graduação (filtro avançado: contém “graduação” e não contém “pós-graduação”, especialização, mestrado e *lato sensu*). A seguir foi iniciada a leitura do resumo dos artigos que não foram passíveis de classificação pelos filtros.

Marta relatou que, primeiramente, abriu a planilha disponibilizada pelo Prof. Glauco, que já havia separado os artigos sob a rubrica de ensino superior. Tentou padronizar a apresentação das informações na base de dados para aplicar os filtros. Utilizou um filtro para os artigos com ponto de interrogação na planilha. A seguir, identificou por cores os artigos em graduação e pós-graduação: vermelho e lilás respectivamente. Realizou a leitura de artigos para classificá-los por categoria (graduação e pós-graduação) e de alguns resumos para definição.

Sandra P. analisou, primeiramente, a planilha enviada pelo Prof. Glauco, para familiarização com o objeto do trabalho. Substituiu educação superior por ensino superior. Após analisar todos os itens, aplicou os filtros para classificar os artigos em ensino superior e educação básica, a partir do segmento educacional. A seguir, identificou os artigos de ensino superior, selecionando os artigos com ponto de interrogação na planilha e o filtro a partir do resumo (contém ensino superior). Nestes mesmos artigos aplicou o filtro “contém graduação” e depois “não contém pós”. Finalmente, ordenou os títulos por ordem alfabética para ver se existia duplicidade.

As Assistentes de Pesquisa **Sandra F.** e **Sonia** relataram que ficou combinado que a elaboração do relatório semanal fosse realizada na ferramenta *Google drive*, para que a Prof.^a Lígia Leite pudesse participar da elaboração do mesmo. Assim, a professora apresentou suas observações da aula com seus pontos principais.

Sandra F. e **Sonia** realizaram uma primeira revisão da planilha de artigos de ensino superior trazida pelo Prof. Glauco. Receberam, também, o primeiro relatório semanal enviado pelas Mestrandas, para acrescentar posteriormente ao relatório da semana seguinte.

3º Encontro

O terceiro encontro aconteceu em 19 de janeiro, tendo sido iniciado com o recolhimento, por parte da Assistente de Pesquisa **Sonia**, do relatório semanal das Mestrandas.

A Prof.^a Lígia Leite solicitou que as Mestrandas narrassem como se deu a realização das atividades propostas para a semana (reclassificar os artigos classificados como ensino superior em dois grupos: graduação e pós-graduação), assim como as dificuldades encontradas. Pelo fato de haverem realizado a tarefa individualmente, foi proposto um tempo para que comparassem o seu resultado com as colegas do grupo.

Cláudia reorganizou a planilha enviada pela Assistente de Pesquisa **Sandra F.** com correções da nomenclatura, Qualis Capes, titulação dos autores, etc. A partir desta reorganização e já com a comparação das classificações realizada, **Cláudia** pode então separar os artigos por categorias na planilha, abrindo abas que os identificassem melhor: graduação, pós-graduação, graduação e pós-graduação, graduação e EaD, pós-graduação e EaD, graduação e pós-graduação e EaD. A planilha foi apresentada para todos (*datashow*) para que o grupo entendesse a sua nova organização.

Foi combinado que em função do grande número de artigos de graduação (216), o grupo encarregado dos artigos de pós-graduação (em número menor) trabalharia também com os artigos de EaD (graduação e pós-graduação) e com os

artigos que abordam graduação e pós-graduação (169). **Claudia** se incumbiu de enviar esta planilha para todos do grupo.

Para a semana seguinte ficou combinado que as Mestrandas descrevessem o conjunto de artigos, iniciando assim a elaboração das considerações iniciais para o artigo científico a ser redigido. Foi solicitado que enviassem para a Assistente de Pesquisa **Sandra F.** o minicurrículo e o *link* do currículo Lattes para ser anexado no e-AVAL. A mesma se comprometeu a enviar as perguntas de pesquisa para as discentes.

As Mestrandas entregaram os relatórios semanais, iniciando com **Sandra P.**, que relatou que recebeu a planilha refeita na aula de 12 de janeiro, entrando em contato com o grupo para saber a tarefa da semana, uma vez que faltara na semana anterior.

Claudia informou que havia algumas duplicidades na planilha e que as iria identificar e enviar para a equipe, para revisão. A equipe resolveu, então, trabalhar da seguinte forma: dividir os artigos por grupo, de forma que cada membro pudesse analisar a mesma quantidade de artigos e ainda poder comparar com a análise feita pelas colegas. Sendo assim, foram abertas duas abas na planilha, uma para cada grupo: **Marta e Sandra P.; Claudia, Monica e Gleice**. Cada componente do grupo analisou os respectivos artigos e trocou com a(s) parceira(s) que os analisou. A seguir, cada uma recebeu as planilhas de volta com as devidas observações.

Gleice explicou que, no dia 13/01/16, **Claudia** enviou a planilha para as Assistentes de Pesquisa, para que pudessem fazer nova varredura no arquivo. Como o retorno do mesmo não aconteceu com brevidade, a dupla resolveu prosseguir o trabalho. Foi solicitado à **Claudia** que dividisse os artigos por grupos, e que depois os compilariam em uma planilha final. Para que a análise fosse mais criteriosa e pautada em maior confiabilidade, foi feita divisão da análise dos artigos com as participantes dos outros grupos, de modo que todos os artigos fossem analisados por toda a equipe. A divisão ficou desta forma: **Cláudia e Sandra P.; Gleice e Cláudia; Marta e Gleice; Mônica e Marta, Sandra P. e Mônica**. Todas as informações foram registradas em uma aba com o título, ordenada por segmento.

Após a divisão, **Claudia** classificou os artigos em pós-graduação e graduação. Ressaltou que não foi possível identificar alguns artigos, e outros não se encaixavam

em nenhuma das duas categorias citadas, tendo enviado desta forma a planilha para o grupo com suas dúvidas e interrogações. Informou, ainda, que no dia 16/01/16, a Assistente de Pesquisa **Sandra F.** havia enviado a nova planilha, mas como já dito, o grupo havia iniciado a atividade com a planilha enviada anteriormente para que se ganhasse tempo.

Claudia relatou que, ao receber a planilha, procurou verificar se existiam casos de duplicidade, detectando 21 artigos em duplicidade e informando às colegas que não iniciassem o processo para não haver retrabalho. Enviou a planilha na quinta-feira, dia 13 de janeiro para a equipe de pesquisa, pois havia verificado também que as classificações elaboradas por outras equipes, não eram iguais. Por exemplo: Eixo temático – Em um estava Avaliação de Políticas Públicas e no outro, Avaliação de Programas. Após aguardar o retorno da planilha pela equipe, o grupo querendo começar a classificação, pediu à **Claudia** que dividisse os artigos, que depois seriam integrados à planilha enviada oficialmente. Assim, igualou as informações do campo Segmento Educacional, ordenou pelo campo e dividiu os 131 artigos pelo grupo, sendo que destes, dois artigos estavam duplicados. Para que não houvesse a classificação apenas por uma pessoa, a divisão ficou determinada como **Gleice** relatou.

Além de as informações terem sido registradas em uma nova aba com o título e ordenadas por segmento, também foi criada uma nova coluna numerada para auxiliar na comparação. Após a divisão, **Gleice** refez as mesmas ações - verificação através de filtros os artigos que não tinham sido classificados no segmento educacional e os artigos da educação superior (filtros usados: graduação, pós-graduação) e leitura do resumo para dirimir dúvidas. **Claudia** recebeu os arquivos dos componentes dos grupos, comparou as classificações e excluiu as repetições. A nova planilha foi enviada para todo o grupo pela Assistente de Pesquisa **Sandra F.**, no sábado, dia 16 de janeiro.

Marta relatou que a colega **Cláudia** havia dividido os artigos já definidos anteriormente, sugerindo duplas para analisá-los com o objetivo de conferir maior rigor na classificação dos relativos à graduação e à pós-graduação. O total de 128 artigos, que não haviam ainda sido classificados em Graduação e Pós-graduação, foi assim dividido pelos dois grupos: **Sandra P.** (27 artigos); **Cláudia** e **Gleice** (27 artigos); **Marta** e **Gleice** (26 artigos); **Marta** e **Monica** (25 artigos); **Sandra P.** e **Monica** (23

artigos). Posteriormente, os grupos dividiram os artigos nos dois segmentos de Ensino Superior: Graduação e Pós-graduação. A seguir, confrontaram-se as classificações para construir a planilha final. Não houve tempo para análise qualitativa dos artigos, como havia sido solicitado pela Prof.^a Lígia Leite.

Mônica narrou que o grupo resolveu aguardar uma nova planilha para iniciar o trabalho, após receber o *e-mail* da colega **Cláudia** informando que havia duplicidade de arquivos e algumas informações divergentes na planilha recebida. Com intenção de agilizar o trabalho, foi solicitado à **Cláudia** (que é a pessoa do grupo com mais conhecimento na ferramenta Excel) que distribuisse os artigos para que fossem classificados e posteriormente atualizados na planilha que seria enviada pela Assistente de Pesquisa **Sandra F.** Ao receber a planilha, a Mestranda aproveitou os artigos que já havia classificado na planilha da semana anterior, onde foi feito um filtro a partir do resumo e das palavras-chave com as seguintes palavras: pós-graduação, graduação (filtro avançado: contém “graduação” e não contém “pós-graduação”, especialização, mestrado e *lato sensu*). A seguir, leu os resumos dos artigos que não haviam sido classificados pelos filtros. Quando não era possível classificar apenas pelo resumo, os artigos eram lidos a fim de melhor classificá-los. Feita a classificação, enviou-a para as suas companheiras de duplas **Sandra P.** e **Marta**. Após receber o arquivo das suas duplas, a Mestranda os devolveu com suas observações.

A Assistente de Pesquisa **Sandra F.** relatou que nesta semana realizou a padronização da planilha com todos os arquivos relativos a ensino superior, com relação à nomenclatura, nome dos autores, Qualis, região, etc. e juntamente com a Assistente de Pesquisa **Sônia** elaborou o relatório semanal. Recebeu, também, o relatório semanal enviado pela turma, para acrescentar posteriormente ao relatório da semana seguinte.

4º Encontro

O quarto encontro aconteceu em 26 de janeiro e teve início com o recolhimento por parte da Assistente de Pesquisa **Sônia** do relatório semanal das Mestrandas. A Prof.^a Lígia Leite solicitou que as alunas narrassem como havia se dado a realização das atividades propostas para a semana. **Sandra P.** e **Marta**, que integram o grupo responsável pelos artigos referentes à graduação, informaram que **Sandra P.** havia

trabalhado em 72 desses artigos, enquanto **Marta** havia analisado 73. Como elas não haviam iniciado as considerações iniciais, a Prof.^a Ligia solicitou que o grupo juntasse as informações de todos os artigos pesquisados e completassem as considerações iniciais do artigo.

Cláudia e **Monica** trabalharam na planilha, mas não chegaram a iniciar a elaboração das considerações iniciais do artigo. Elas ainda encontraram diferenças nos registros da planilha e tentaram unificar, mas não conseguiram terminar essa unificação. Talvez conseguissem com mais uma ou duas semanas nesse tipo de trabalho. Foi discutida a relevância dessa arrumação da planilha. Embora estivesse fora da proposta inicial da disciplina, essa unificação dos registros contribuiria muito com a rapidez com que os dados poderiam ser coletados, uma vez que permitiria o uso dos filtros, e maior confiabilidade ao trabalho. Depois de se analisar os prós e contras, a Prof.^a Lígia Leite determinou que poderiam ir corrigindo a planilha, mas que deveriam coletar os dados para a elaboração do artigo.

Ficou combinado que **Cláudia**, após o término da disciplina, faria as correções na planilha, não apenas no segmento do ensino superior, mas também de todos os segmentos educacionais, com vistas a melhorar o futuro trabalho da pesquisa. A partir daí os grupos se organizaram no sentido de juntar o resultado dos trabalhos da semana e finalmente realizarem a análise com vistas à construção do texto das considerações iniciais.

Em seu relatório, **Sandra P.** narrou que selecionou os arquivos que ficaram sob a sua responsabilidade, abrindo uma planilha de trabalho. Assim, montou um quadro onde analisou os seguintes aspectos: formação acadêmica do autor, instituição de publicação, periódico/*Qualis Capes*, eixo temático, região geográfica/estado, tipo de artigo e ano de publicação. A partir deste levantamento de dados iniciou a elaboração das considerações iniciais.

Cláudia relatou que nessa semana, devido a problemas no trabalho, levou mais tempo para iniciar a tarefa da semana. Assim, as colegas decidiram prosseguir com esta parte do trabalho só que no editor de texto *Word*. Ela deu prosseguimento ao trabalho respeitando a linha de pensamento das colegas, só que colocando as informações na planilha de Excel, onde poderiam verificar o quantitativo de cada etapa. Ainda trabalhando por abas em separado, **Cláudia** filtrou os artigos pelo número de ISSN, comparando com os nomes dos periódicos. Filtrou cada informação

que queria colocar na nova planilha criada com o nome “consolidação de informações”. Após cada aba e filtragem das informações semelhantes, criou uma nova planilha, onde tentou agrupar todas as informações de todas as abas com seus respectivos quantitativos. Devido ao problema da planilha, quanto à classificação Qualis, não foi possível agrupar estes dados. Narrou que iniciou a construção das considerações iniciais, mas entendeu que algumas informações teriam que ser ajustadas. Por exemplo: Percebeu que existem nomes diferentes para o mesmo periódico.

Gleice narrou haver trabalhado utilizando as abas que haviam sido separadas por **Claudia** na aula anterior. A princípio pensou que seria mais complicado, o que não se confirmou. Aplicou filtros para ir ao encontro das informações para iniciar as considerações iniciais previstas no “roteiro para elaboração de artigos” e também sendo guiada pelas perguntas de pesquisa que a Assistente de Pesquisa **Sandra F.** enviou. Até o momento da elaboração deste roteiro, tinha conseguido fazer cinco tipos de filtros diferentes, a saber: no tópico palavras-chave; no tópico por região; tipos de revistas, regiões para aferir onde teve o maior número de publicações e o estado. Outros tópicos foram o da titulação dos autores; origem destes autores, se eram da rede privada ou pública; e saber qual (quais) revistas mais publicaram.

Marta relatou haver utilizado a aba de graduação na planilha completa para quantificar as categorias a partir do filtro do Excel. Usou também o modelo de quadro proposto pela colega **Sandra P.** com as categorias: Formação acadêmica do autor, Instituição do autor, Nível/Modalidade da educação, Revista/*Qualiscapes*, Ano da publicação, Eixo Temático, Região Geográfica/Estado, Foco do Artigo. Iniciou a análise dos artigos a partir das perguntas sugeridas pela Prof.^a Lígia Leite.

Mônica relatou que a partir do recebimento da planilha consolidada em sala de aula e separada em abas foi feito o levantamento (filtros) de cada coluna da planilha que fornecesse informações relevantes para o início das considerações iniciais. Algumas informações ainda estavam inconsistentes, deixando dúvida no momento do levantamento. Por exemplo: mesma revista com nomes diferentes, mesmo autor com cadastro diferente. Na coluna Qualis muitas células estavam em branco.

A Assistente de Pesquisa **Sandra F.** enviou uma nova planilha com a coluna Qualis completa, mas como o trabalho já estava em andamento, optou-se por corrigi-lo posteriormente. Após levantamento em documento *Word* foi enviado à **Claudia** para

que consolidasse em planilha de Excel. Seguindo o roteiro para elaboração de artigos, fornecido pela Prof.^a Lígia Leite e as perguntas norteadoras enviadas pela Assistente de Pesquisa **Sandra F.**, foram feitas as considerações iniciais. Embora o levantamento tenha sido feito também com os cursos de graduação, na elaboração das considerações iniciais levou-se em conta apenas as abas que continham cursos de pós-graduação

As Assistentes de Pesquisa **Sandra F.** e **Sonia** elaboraram o relatório semanal. A mesma recebeu também o relatório semanal enviado pelas discentes, para acrescentar posteriormente ao relatório da próxima semana.

5º Encontro

O quinto encontro aconteceu em 2 de fevereiro e teve início com o recolhimento por parte da Assistente de Pesquisa **Sonia** do relatório semanal das Mestrandas. O Prof. Glauco apresentou informações sobre a planilha de Excel e a base de dados e-AVAL.

A Prof.^a Lígia Leite explicou que, naquela aula, seriam apresentadas as considerações iniciais sobre os artigos e que na próxima aula as mestrandas não precisariam fazer o mapeamento dos artigos quanto aos eixos temáticos, pois estes já haviam sido determinados previamente.

Sandra P. e **Marta** fizeram algumas observações sobre os destaques dos artigos. **Sandra P.** ressaltou que precisava descobrir o foco que daria ao artigo e **Marta** fez inferências sobre estes dados, como por exemplo, que havia mais artigos de graduação, porque existem mais cursos de graduação. Destacou que há 10 artigos de graduação e EaD e dois de graduação, pós-graduação e EaD.

A Prof.^a Lúcia sugeriu destacar estes artigos e analisar os outros. **Cláudia** propôs que anexassem estes artigos na lista de pós-graduação, pois existem outros.

A Prof.^a Lígia pediu os currículos das Mestrandas novamente para a base de dados e perguntou como havia sido a semana e se houve desenvolvimento das atividades.

Cláudia informou que compartilhou a planilha com os artigos da graduação e pós-graduação no *One drive* para padronizar.

O Prof. Glauco ressaltou que já havia atualizado na base e-AVAL a padronização das categorias da planilha de Excel que havia sido feita pela Assistente de Pesquisa **Sandra F.** Com esta nova padronização teria que atualizar novamente a base. **Cláudia** elaborou uma tabela apresentando os itens que se destacaram na pós-graduação e se comprometeu em enviar a planilha que padronizou para todos.

Gleice informou que seu grupo havia elaborado os gráficos baseados nesta tabela e que fizeram comentários sobre estes gráficos, faltando a fundamentação. **Gleice** e **Cláudia** pediram para Prof.^a Lúcia fazer uma primeira análise do trabalho realizado pelo grupo.

Em seguida, a Prof.^a Lúgia solicitou que as Mestrandas terminassem as considerações iniciais sobre os artigos da base de dados e- Aval para na próxima aula focarem nos eixos temáticos.

Em seu relatório, **Sandra P.** ressaltou que apresentou no dia 26/01 o quadro de levantamento dos artigos de graduação (73 ao 144) e algumas considerações. Assim, juntamente com **Marta**, começou a identificar hipóteses relacionadas aos dados que levantaram a partir deste quadro. Informou que enviou um *e-mail* para **Marta**, sugerindo que levantassem cada uma, suas hipóteses por item para que na aula do dia dois, pudessem chegar a um denominador comum. A Mestranda utilizou o mesmo quadro para os artigos de: graduação e pós/ graduação, pós e EaD/ graduação e EaD, enviando todos os arquivos para **Marta** para sugerirem mudanças, caso fosse necessário.

Cláudia informou que, nessa semana, tentou trabalhar na planilha da forma que estava. Entretanto, decidiu com as mestrandas **Mônica** e **Gleice**, ajustar as colunas Autor 1; Periódicos, ISSN, Estado, Link do Resumo, Região, Eixo Temático, Titulação, Instituição, Tipo de artigo no One Drive. Foi possível perceber que o Excel no One Drive tem limitações. Após esta última consolidação, refletiram sobre como poderiam cruzar os dados e depois de tentativas frustradas, foram elaboradas duas tabelas com base nos dados da pós-graduação e também dois gráficos. Mas, percebeu que se os dados tivessem todos compilados facilitaria toda a análise. Começou então a elaborar a compilação dos dados para dividir com a equipe.

Mônica relatou que, após consenso do grupo de que seria melhor utilizar a planilha padronizada, foi decidido que trabalhariam em conjunto pelo One Drive. Feita

a padronização dos dados, **Cláudia** os consolidou em uma planilha. Foram cruzados dados como: eixo temático na pós-graduação X região e tipo de artigo da pós-graduação X eixo temático, elaborando-se, então, gráficos e tabelas. As considerações iniciais ainda estavam sendo trabalhadas.

Marta continuou a elaboração das considerações iniciais sobre o levantamento dos artigos.

Gleice relatou que em primeiro lugar foi disponibilizado e compartilhado o artigo com as considerações iniciais no *Google drive*. Cada integrante do trio foi contribuindo para chegarem ao texto “final”. **Cláudia**, integrante do trio, informou que verificou um erro na planilha de consolidação de informações, na parte que trata dos estados. Mas fez o ajuste, ordenando-os alfabeticamente para que pudessem elencar os autores que mais publicaram.

Sandra F. e **Sonia** elaboraram o relatório semanal. A mesma recebeu também o relatório semanal enviado pelas Mestrandas, para acrescentar posteriormente ao relatório da semana seguinte.

6º Encontro

O sexto encontro aconteceu em 16 de fevereiro e teve início com o recolhimento por parte da Assistente de Pesquisa **Sonia** do relatório semanal das Mestrandas. A Prof.^a Lígia Leite avisou que na aula seguinte seria trabalhada a planilha com os artigos, lembrando que naquela presente data haveria a apresentação das considerações iniciais.

Cláudia e **Gleice** começaram as apresentações com as considerações do grupo sobre os artigos de pós-graduação. A Prof.^a Lígia perguntou se o grupo já sabia qual andamento seria dado ao artigo a ser construído. Sugeriu, então, um roteiro para a elaboração deste.

Roteiro para o artigo

- O contexto: leis, definições, políticas, números;
- Selecionar o eixo temático a ser analisado no artigo e justificar esta escolha;
- Críticas ou desafios.

A seguir, o segundo grupo (**Sandra P.** e **Marta**) realizou a apresentação mostrando gráficos e tabelas com as considerações dos artigos de graduação. A Prof.^a Lígia entregou a lista com os eixos temáticos usados na classificação dos artigos da base (KING, 2005).

Gleice em seu relatório informou que em primeiro lugar foi disponibilizado e compartilhado o artigo com as considerações iniciais no *Google drive*. Cada integrante do trio foi contribuindo para chegarem ao texto final.

Cláudia relatou que, primeiramente, o grupo disponibilizou e compartilhou o artigo com as considerações iniciais no *Google drive*, onde cada uma contribuiu para se chegar ao texto final. Voltando à planilha “Consolidada Ensino Superior”, selecionou os artigos que tinham pós-graduação e posteriormente copiou as colunas com os autores, ordenando-os alfabeticamente para que pudessem elencar os autores que mais publicaram.

Mônica relatou que o grupo deu continuidade ao trabalho iniciado em sala de aula na elaboração das considerações iniciais. O grupo optou por trabalhar em conjunto pelo *Google drive* e assim chegar a um texto único.

Sandra P. relatou que foi decidido em sala que fariam o levantamento numérico de todos os itens da planilha para começar a escrever as considerações iniciais e **Sandra P.** e **Marta** fizeram as apresentações dos artigos. Ficou combinado que, a partir deste dia, começariam a redigir as considerações conforme o roteiro dado pela Prof.^a Lígia Leite. Ressaltou, ainda, que as falhas de comunicação já haviam sido solucionadas e que foi criado um grupo no *Google drive*, para trocarem as informações.

Marta relatou que elaborou o *power point*, para apresentação em aula, com as considerações iniciais.

Sandra F. e **Sonia** elaboraram o relatório semanal. A mesma recebeu também o relatório semanal enviado pelas discentes, para acrescentar posteriormente ao relatório da próxima semana.

7º Encontro

O sétimo encontro aconteceu em 23 de fevereiro e teve início com o Prof. Glauco mostrando a base e-AVAL e informando que o trabalho do dia seria inserir os artigos selecionados em 2015 na base. Em seguida, mostrou como deveriam proceder.

Primeiramente, entrar na página do Mestrado da Cesgranrio e clicar em e-AVAL. A página direcionaria para o endereço <www.mestrado/fge2.com.br/aval>.

O endereço precisaria ser completado para <www.mestrado/fge2.com.br/aval/site/login>, e após, inserir o *e-mail* e a senha.

A seguir, se deveria clicar em “cadastro”. A proposta foi cadastrar os novos campos de respostas no e-AVAL. As mestrandas conseguiram concluir a inclusão das respostas nos campos.

Cláudia sugeriu conversar com o Marcio, responsável pela base, para ver outra forma de inclusão dos artigos.

O Prof. Glauco propôs selecionar os artigos a serem inseridos por cada aluna e enviar por *e-mail* já com os campos necessários e ordenados como na base.

Sandra P. relatou que continuou o levantamento numérico de todos os itens da planilha para começar a escrever as considerações iniciais.

Mônica informou que, por não haver participado da reunião da semana anterior, entrou em contato com as demais integrantes do grupo (**Cláudia** e **Gleice**) para se atualizar quanto às futuras tarefas. Continuou a trabalhar no arquivo compartilhado, a fim de fazer ajustes e melhorias no artigo de pós-graduação, de acordo com o seguinte roteiro: Contexto da pós-graduação: base legal (LDB / alteração da LDB); definição; políticas de pós-graduação (MEC e CAPES). Dados que justificam o crescimento; desafios e críticas.

Gleice narrou que seu grupo trabalhou no roteiro elaborado pela Prof.^a Ligia para ajustar e melhorar as considerações iniciais do artigo sobre pós-graduação.

Roteiro: Fazer contexto da pós-graduação;

Base legal - colocar introdução sobre a LDB (buscar isso nos artigos 29,30,32 e 87) que foi alterada em 6 de fevereiro;

Definição; falar das políticas de pós-graduação (site MEC e CAPES). Tipo de números que justificam o crescimento; os desafios e críticas também, em tópicos.

Cláudia relatou que disponibilizou para o grupo o artigo alterado. Inseriu gráficos e tabelas, conforme sugerido; alterou a composição do texto. Informou que o grupo trabalhou no artigo compartilhado e que estão se preparando para a próxima etapa, de acordo com o seguinte roteiro decidido pelo grupo.

Marta ressaltou que a partir da constatação de que a grande maioria dos artigos se enquadra nas categorias Resultado de Pesquisa, Relato de Experiência e Artigo Teórico, decidiu-se que apenas esses seriam analisados por Eixos Temáticos, usando como suporte os domínios avaliativos propostos por King (2005). Em vista disso, optou-se por iniciar a análise pelo Relato de Experiência, uma vez que aparece em menor número (18). Todos os artigos com essa rubrica foram analisados com foco em seu eixo temático.

Sandra F. e **Sonia** elaboraram o relatório semanal. A mesma recebeu também o relatório semanal enviado pelas discentes, para acrescentar posteriormente ao relatório da semana seguinte.

8º Encontro

O oitavo encontro aconteceu em 1º de março e teve início com a Prof.^a Ligia comentando sobre a semana e a tarefa de incluir os artigos na base e-AVAL. Diante das dificuldades encontradas pela maior parte do grupo, a Prof.^a Ligia perguntou, mais uma vez, se alguém se habilitaria, como voluntário, para inserir pelo menos cinco artigos por semana na base. Em resposta à pergunta, toda a turma se comprometeu a realizar a tarefa proposta. Este procedimento seria repetido a cada semana até que fosse feita a inclusão de todos os novos artigos no e-AVAL.

Durante a semana, o Prof. Glauco enviou *e-mail* explicando os passos necessários para tal tarefa e os cinco artigos por aluna:

- 1) Estas planilhas contêm apenas os campos a serem cadastrados;
- 2) Foram nomeadas com o nome de cada aluna, que deveriam cuidar de sua planilha: Cláudia Marins (10001 até 10005), Monica (10016 até 10020),

Marta (10011 até 10015), Cláudia Duarte (10016 até 10020), Gleice (10021 até 10025), Sandra P. (10026 até 10030),

- 3) Não deveriam considerar a primeira coluna "ID-Glauco", pois era para controle interno.

A turma narrou sua experiência, tendo **Cláudia** ressaltado a dificuldade em se inserir um artigo de cada vez, enquanto que para **Marta** a tarefa foi fácil e rápida, principalmente pelo fato do Prof. Glauco haver repassado a planilha já organizada.

A seguir, o Prof. Glauco fez uma revisão no processo de inclusão dos artigos na base e-AVAL: Produções científicas – incluir – nome do artigo – ISSN – estado – criar. Ressaltou ainda que em vez da terminologia Segmento Educacional, deveria ser utilizado Nível / Modalidade.

Após as explicações, a Prof.^a Lígia recapitulou a proposta de tarefa do dia, ou seja, o início das considerações iniciais, solicitando comentários gerais das mestrandas. A Prof.^a lembrou as três partes principais do artigo a ser elaborado pelos grupos:

- 1) Considerações iniciais – contexto, breve histórico, bases legais, definição, políticas públicas, e alguns dados (números).
- 2) Foco – eixo temático.
- 3) Conclusão – com críticas e desafios.

O grupo formado por **Marta e Sandra P.** apresentou as considerações iniciais em *power point*. O grupo informou que o eixo temático a ser estudado seria currículo, por ser o mais recorrente. O grupo formado por **Gleice, Cláudia e Monica** também apresentou as considerações iniciais em *power point*.

A Prof.^a Lígia Leite indicou que, a partir do apresentado, seria necessário ser feita a análise de conteúdo, apurando o que os artigos têm em comum e de diferente, além de identificar os tipos de artigos: relato de experiência, resultado de pesquisa e teórico e ainda uma descrição geral dos mesmos. Ao final do encontro, foi combinado que, na semana seguinte, as Mestrandas deveriam aproveitar para adiantar a elaboração e produção dos artigos.

Marta iniciou seu relatório descrevendo que havia realizado o cadastro de novos artigos na plataforma e-AVAL e que, a princípio, a tarefa seria cadastrar os

artigos de 2015, entretanto, tal tarefa foi questionada, uma vez que seria exaustiva para cada um e em curto espaço de tempo. Em vista dos argumentos, o Prof. Glauco comprometeu-se em enviar cinco artigos para cada uma a fim de que se fizesse o cadastro. Isso foi feito: o cadastro dos cinco artigos foi realizado. Concomitante a essa atribuição, a análise dos artigos de graduação continuou a ser feita, ainda tendo como objetos os Relatos de Experiência, os Resultados de Pesquisa e os Artigos Teóricos.

Sandra P. informou que, no encontro anterior, o Prof. Glauco havia apresentado à turma como se insere dados na base e-AVAL. A partir daí, deveriam inserir os artigos completando cada um dos itens, tanto os cadastrados em sala, como os que já estavam cadastrados. Após algumas discussões, o Prof. Glauco combinou que enviaria uma planilha com apenas cinco artigos a serem inseridos.

Mônica relatou que deu prosseguimento à consolidação das informações das considerações iniciais, focando nos aspectos definidos pelo seu grupo. Após separar a planilha com os dados da pós-graduação, dividiram os artigos entre as três participantes do grupo para que fossem classificados em *lato sensu* e *stricto sensu*. Foram inseridos os artigos enviados pelo Prof. Glauco no banco de dados e-AVAL.

Cláudia relatou que continuou a consolidação das informações das considerações iniciais, utilizando o roteiro elaborado pelo grupo. A seguir, separou, na planilha com os dados da pós-graduação, os artigos relacionados ao *lato sensu* e *stricto sensu*.

Gleice relatou que deu continuidade à consolidação das informações das considerações iniciais, focando nos aspectos definidos pelo grupo e realizou a classificação dos artigos por eixo temático. Após separar a planilha com os dados da pós-graduação, dividiu os artigos entre as três participantes para que fossem classificados em *lato sensu* e *stricto sensu*. Cada aluna ficou responsável por inserir cinco artigos enviados pelo Prof. Glauco no banco de dados e-AVAL.

Sandra F. e **Sonia** elaboraram o relatório semanal. A mesma recebeu também o relatório semanal enviado pelas mestrandas, para acrescentar posteriormente ao relatório da próxima semana.

9º Encontro

O nono encontro não aconteceu pelo fato das discentes terem sido dispensadas para avançar na elaboração dos artigos.

10º Encontro

O décimo encontro aconteceu em 15 de março, sendo iniciado pela Prof.^a. Lígia Leite que perguntou sobre o andamento da elaboração dos artigos. O grupo de **Sandra P.** e **Marta** disse que sentia dificuldade em encontrar textos e dados que fundamentassem algumas análises realizadas por elas.

A Prof.^a. Lúcia ressaltou a dificuldade em fazer uma relação direta de causa e efeito no caso das análises realizadas, sugerindo que as mestrandas mergulhassem nos textos das dissertações para tentar encontrar alguma justificativa, mas disse achar importante, nesta fase, fazer a constatação dos números.

Sandra P. destacou o quantitativo de 104 artigos de avaliação de currículo, eixo que o grupo escolheu para analisar.

Monica, Cláudia Marins e **Gleice** informaram que já haviam começado a análise de conteúdo.

Os professores sugeriram que aproveitassem o tempo ainda disponível para continuar trabalhando nos artigos e avançar na elaboração do trabalho.

Sandra P., em seu relatório, informou que, durante as últimas duas semanas, começou a ler os resumos dos artigos que tinham como eixo temático avaliação de currículo. Relatou que a colega **Marta** reescreveu o texto da introdução apresentada na última aula, e a partir deste texto, elaborou as considerações baseadas nos gráficos relacionados aos artigos.

Gleice informou que seu grupo composto por ela, **Monica** e **Cláudia** deu prosseguimento às considerações iniciais do artigo. Continuaram trabalhando no texto como um todo, refazendo alguns aspectos apontados na aula do dia 1º de março. Fizeram ainda alterações de gráficos, conforme orientado pelo Prof. Glauco, com o objetivo de torná-los mais acessíveis para leitura e visualização. Fizeram também modificações na parte que trata da pós-graduação.

Cláudia relatou que havia realizado a inserção dos artigos na base e-AVAL, encontrando alguns problemas, que foram enviados para a equipe, com as explicações direcionadas ao Prof. Glauco. Continuaram a trabalhar no texto do artigo, sendo alteradas as partes sugeridas pelo Prof. Glauco e inseridos novos gráficos e tabelas que comprovam as informações levantadas nas considerações iniciais. Fez ainda algumas alterações na parte que tratava da pós-graduação.

Mônica relatou não ter sido possível inserir os dados dos artigos na base e-AVAL, pelo fato de não haver recebido a planilha combinada. Ressaltou que foram feitas algumas alterações sugeridas pelos professores, e inseridos nova tabela e gráfico que pudessem embasar as informações da análise feita nas considerações iniciais.

Marta ressaltou que realizou o cadastro de novos artigos na plataforma e-AVAL. Concomitante a essa atribuição, a análise dos artigos de graduação continuou a ser feita, ainda tendo como objeto os Relatos de Experiência, os Resultados de Pesquisa e os Artigos Teóricos.

Sandra F. e Sonia elaboraram o relatório semanal. **Sandra F.** recebeu também o relatório semanal enviado pelas mestrandas, para acrescentar posteriormente ao relatório da semana seguinte.

11º Encontro

O décimo primeiro encontro ocorreu em 22 de março e teve início com a Prof.^a. Lígia Leite perguntando pelas atividades da semana. **Sandra P.** relatou que havia elaborado uma nova planilha com os 104 artigos, cujo eixo temático é avaliação de currículo, separando-os por área (Educação em saúde, Educação...).

As professoras Lúcia e Lígia apresentaram um roteiro com o objetivo de organizar os artigos a partir de aspectos essenciais a essa organização.

- Título
- Palavras-chave
- Tema
- Resumo: objetivo; contexto do estudo (área); metodologia; resultados.
- Artigo: base teórica (autores citados); críticas; desafios.
- Outros aspectos

A Prof.^a Lúcia solicitou que os grupos entregassem as considerações iniciais e que informassem sobre esta fase da pesquisa. O grupo que estava trabalhando os artigos sobre pós-graduação relatou que estava destacando aqueles que abordam avaliação de programas e o grupo que estava trabalhando com artigos sobre graduação, os que abordam avaliação de currículo. A Prof.^a Lúcia Leite sugeriu que observassem os temas recorrentes e recomendou que tentassem seguir o roteiro apresentado hoje.

Marta destacou que, dos 104 artigos de avaliação de currículo, 82 são da área de educação em Saúde, 21 são só da área de Educação e um artigo é da área Social. Também destacou a dificuldade em se criar as categorias.

A Prof.^a Lúcia observou que antes de criar as categorias é necessário ler os textos e tentar separar os artigos por tema.

Sandra P. apresentou a organização que seu grupo criou e o grupo formado por **Gleice, Cláudia e Mônica** mostrou a planilha que elaborou para categorizar os artigos. Destacaram também que, dos 156 artigos, selecionaram 21 de avaliação de programas.

Os professores fizeram a correção das considerações iniciais, enquanto os grupos se dedicaram a continuar com a análise dos artigos com a orientação das Assistentes de Pesquisa.

Sandra P. iniciou seu relatório observando que incluía os artigos enviados pelo Prof. Glaucio, na base e-AVAL, e que juntamente com a colega **Marta** havia refeito a introdução e as considerações iniciais do artigo. Que tendo em vista que o eixo temático mais observado era avaliação de currículo, selecionou estes artigos numa planilha de Excel, passando para o *Word* com o nome do artigo, área e resumo, para começar a analisar o foco de cada um deles.

Cláudia relatou que havia realizado a inserção dos artigos na base e-AVAL, não encontrando qualquer problema desta vez. Continuou trabalhando no texto junto com seu grupo, alterando as partes solicitadas e inserindo novos gráficos e tabelas que apresentam as informações levantadas nas considerações iniciais. Fizeram ainda algumas alterações na parte que trata da pós-graduação e iniciaram a leitura dos 21 artigos referentes à avaliação de programas, com o objetivo de começar a análise de conteúdo.

Mônica informou que os artigos enviados pelo Prof. Glauco foram inseridos na base e-AVAL e que o periódico *Linguagem em Dis* (curso) não constava na base. O texto referente às considerações iniciais sofreu mais ajustes, sendo alterados os trechos solicitados após a revisão dos professores. Ressaltou que iniciaram a leitura dos 21 artigos referentes à avaliação de programas, com o objetivo de prosseguir os trabalhos e fazer a análise de conteúdo.

Gleice relatou que seu grupo continuou trabalhando no texto do artigo, onde foram alteradas as partes solicitadas pelos professores da disciplina após leitura e revisão realizada na aula do dia 15 de março. Foram inseridos novos gráficos e tabelas que ratificam as informações levantadas nas considerações iniciais. Informou ainda que fizeram algumas mudanças na parte que aborda a pós-graduação e que iniciaram a leitura dos 21 artigos referentes à avaliação de programas, com o objetivo de começar a análise de conteúdo.

Marta cadastrou os cinco novos artigos na plataforma e-AVAL e, concomitante a essa atribuição, fez a análise dos artigos de graduação tendo como eixo temático avaliação de currículo. Separou também os artigos em áreas gerais, depois de leitura mais superficial dos títulos e resumos: saúde, educação, social e ambiental, usando a categorização da plataforma e-AVAL. A partir daí, criou unidades para uma análise qualitativa, ainda sem consistência.

Sandra F. e **Sonia** elaboraram o relatório semanal. **Sandra F.** recebeu também o relatório semanal enviado pelas mestrandas, para acrescentar posteriormente ao relatório da próxima semana.

12º Encontro

O décimo segundo encontro aconteceu em 29 de março e teve início com a Prof.^a Lígia Leite perguntando pelas atividades da semana, pontuando que iria focar no encaminhamento que estava sendo dado na elaboração dos artigos e ainda comentou que muitos artigos afirmam que fazem análise de conteúdo, quando na verdade não estão utilizando esta prática. Propôs ainda ajustes na planilha, quanto a algumas classificações. Ressaltou que os textos distribuídos na disciplina Instrumentos de Avaliação, que tratam de análise de conteúdo, seriam muito úteis nesta fase da pesquisa.

Marta e Sandra P. apresentaram sua planilha com as categorias inferidas dos artigos. Verificou-se que o grupo listou no campo Abordagem Teórica os nomes dos autores referenciados nos artigos, o que foi criticado pelos professores, uma vez que entendem que neste campo se deve colocar apenas o autor que tenha uma base teórica importante. Os professores ressaltaram que, para elaboração dos artigos, deveriam buscar padrões, tendências. Sugeriram que o grupo focasse na prática pedagógica do professor ao analisar os artigos. Os professores também solicitaram que as mestrandas trouxessem a fundamentação na próxima aula.

Cláudia, Gleice e Mônica também apresentaram sua planilha com as informações referentes aos artigos analisados com o eixo temático avaliação de programas.

Após as apresentações, a Prof.^a Lúcia informou que deviam separar os artigos por tema e, a partir daí, mergulharem nos padrões. A Prof.^a Lúcia Leite propôs então que continuassem o trabalho em sala de aula.

Em seu relatório, **Sandra P.** narrou que realizou a inclusão de artigos que têm como eixo temático a avaliação de currículo, na planilha de Excel “Quadro Comparativo de Análise de Conteúdo”, objetivando verificar os temas/assuntos mais recorrentes e começar a analisá-los qualitativamente.

Cláudia e Gleice informaram que iniciaram individualmente a consolidação dos dados referente aos 21 artigos de pós-graduação em uma planilha para o primeiro tratamento das informações. Perceberam, no entanto, que seria difícil concluir a tarefa em uma semana. Conversaram com seu grupo e chegaram à conclusão que deveriam analisar artigos diferentes e que depois trocariam e que somente após a consolidação das informações fariam a consolidação dos dados.

Mônica ressaltou que elaborou um quadro comparativo, em planilha de Excel, para consolidação de alguns dados referentes aos 21 artigos de pós-graduação *stricto sensu*. Optou-se por separar os artigos para se ter uma visão geral do que tratavam e posteriormente fariam a troca entre os membros de seu grupo. Os dados coletados são um recorte do artigo.

Sandra F. e Sonia elaboraram o relatório semanal. **Sandra F.** recebeu também o relatório semanal enviado pelas mestrandas, para acrescentar posteriormente ao relatório da próxima semana.

13º Encontro

O décimo terceiro encontro ocorreu em 5 de abril e teve início com a Prof.^a Lígia Leite questionando as mestrandas sobre a semana e o avanço na elaboração dos artigos.

Sandra P. e **Marta** iniciaram a apresentação da produção da semana, destacando o corte feito nos 104 artigos sobre graduação, e os instrumentos de apoio ao processo de ensino-aprendizagem.

Cláudia, **Gleice** e **Mônica** apresentaram a categorização dos artigos sobre pós-graduação pelo contexto educacional (Educação em saúde, administração, educação...) e depois por temas (CAPES, egressos, discentes...).

A Prof.^a. Lúcia sugeriu que focassem nas avaliações da Capes, observando os objetivos dos artigos. A Prof.^a. Lígia Leite propôs então que continuassem o trabalho em sala de aula.

Gleice e **Cláudia** informaram em seus relatórios que, após a consolidação de todos os dados na mesma planilha que o grupo vinha trabalhando em sala, notaram que ainda tinham muitas dúvidas em alguns campos e, para tentar saná-las, compartilharam a planilha uma com a outra (trio), conseguindo com essa estratégia dirimir as dúvidas. Já com a planilha consolidada, tentaram categorizar pelo contexto de estudo (área) - Educação, chegando a uma interpretação de alguns dados, apresentados em sala de aula.

Mônica realizou a verificação dos dados que estavam incompletos (dúvidas), a consolidação final da planilha e categorizou os dados. Informou que, para início das inferências, escolheu a categoria contexto para se levar aos professores e verificar se o grupo está no caminho certo.

Marta informou que o grupo ainda está sem um recorte razoável para iniciar a análise, uma vez que a quantidade de artigos tratando de currículo na graduação ainda é grande. O grupo pensou em, a partir dos resumos, identificar algum recorte que os limitasse.

Sandra P. relatou que, após a inclusão, o grupo teve dificuldade na escolha de um “denominador comum” entre os 104 artigos de currículo. Ficou definido que aceitariam a sugestão da Assistente de Pesquisa **Sonia**, e que o artigo teria como

objeto de estudo os instrumentos de avaliação de suporte tecnológico. Ressaltou que classificaram os artigos e compararam seus resultados.

Sandra F. e **Sonia** elaboraram o relatório semanal. **Sandra F.** recebeu também o relatório semanal enviado pelas mestrandas, para acrescentar posteriormente ao relatório da próxima semana.

Não houve encontro em 12 de abril por haver sido combinado que as mestrandas deveriam se empenhar em avançar na elaboração do artigo.

14º Encontro

O décimo quarto encontro ocorreu em 19 de abril, tendo iniciado com o Prof. Glauco questionando sobre o avanço na elaboração dos artigos.

Marta apresentou a planilha de seu grupo informando que acrescentaram um campo denominado “instrumento”, uma vez que resolveram focar o trabalho primeiramente em instrumentos de avaliação e após análise dos artigos concentrar no tipo de instrumento denominado *portfólio*.

O Prof. Glauco ressaltou que deveriam utilizar gráficos e tabelas na elaboração do artigo se fossem muito necessários. Comentou que seria interessante identificar as semelhanças entre os artigos e analisar o motivo pelo qual foi escolhido o *portfólio* como foco de estudo do artigo.

Cláudia apresentou a planilha de seu grupo ressaltando que combinaram focalizar o artigo nas avaliações da CAPES – pós-graduação – *stricto sensu* e nas críticas encontradas. Informou que abriram um novo campo na planilha denominado “Integração”.

Após as apresentações, foi decidido que não haveria aula na semana seguinte, com o objetivo de os grupos aproveitarem o tempo para avançar na elaboração dos artigos e, assim, poderem apresentar as análises necessárias para a finalização dos textos.

Cláudia trouxe, em seu relatório, a informação de que, após a última aula, ela e seu grupo combinaram de retirar alguns campos e agrupar informações dos artigos. Com a ajuda e orientação da Prof.^a Lúcia, o grupo chegou à consolidação de alguns

dados. Com a produção de quatro tabelas com o número do artigo, título do artigo, objetivos, resultados, críticas, desafios e outros aspectos. Informou, ainda, que o grupo elaborou uma planilha com uma categorização simples dos dados sobre as críticas desses artigos.

Gleice informou que o grupo concluiu a consolidação dos dados e foram elaboradas quatro tabelas com o número do artigo, título, objetivos, resultados, críticas, desafios e outros aspectos. Solicitaram ajuda à Prof.^a Lúcia para encontrar um ponto de identidade entre os artigos. A princípio, trabalharam com foco nas críticas e desafios desses artigos, iniciando a elaboração das conclusões.

Marta relatou que, a partir da definição quanto à abordagem dos artigos sobre currículo de cursos de graduação, qual seja analisar apenas os que tratam de instrumentos, prosseguiu-se o trabalho. Dividiram-se os artigos, 10 para cada membro do grupo, perfazendo o total de 20 artigos para análise. O quadro foi preenchido com as informações contidas nos próprios artigos.

Sandra P. relatou que, após a definição dos artigos que teriam como objeto de avaliação instrumentos com uso da tecnologia, o grupo os registrou no quadro comparativo e começou a ler os artigos.

Não houve encontro em 26 de abril por haver sido combinado que as mestrandas deveriam se empenhar em avançar na elaboração do artigo.

15º Encontro

O décimo quinto encontro aconteceu em 3 de maio e teve início com a Prof.^a Lígia Leite convocando os grupos para apresentarem seus artigos, o que foi realizado. Após as apresentações, a Prof.^a Lígia Leite solicitou um *feedback* geral do curso, dando sua opinião primeiramente.

Em linhas gerais, as opiniões convergiram para o quanto foi positivo o desenvolvimento e o aprendizado obtidos durante a prática, e ainda foi ressaltada a forma democrática de condução dos trabalhos, onde cada um dos membros teve oportunidade de contribuir e apresentar suas opiniões e críticas. Como sugestão para os próximos cursos, o grupo entendeu ser importante a inclusão de um profissional

que trabalhe junto com o grupo. Para todos, a oportunidade de elaborar um artigo científico foi um grande ganho.

Em seus relatórios, **Gleice** e **Cláudia** ressaltaram que a Prof.^a. Lúcia contribuiu com seu grupo na escrita e complementação do artigo. A seguir, o grupo deu prosseguimento à revisão e complementação do texto, conforme o modelo já iniciado. Também, a título de exercício e complementação, foi elaborada outra planilha com a categorização e integração dos dados para fazer a análise de conteúdo, conforme descrita por Hoffmann-Câmara (2013).

Mônica relatou que seu grupo deu continuidade ao artigo, complementando o texto anterior. Utilizaram o texto de Hoffmann (2013) como modelo para orientação da análise de conteúdo. Em um primeiro momento, foi difícil encontrar um assunto comum entre os artigos. A colaboração e orientação da Prof.^a. Lúcia foi essencial.

Marta realizou a análise de artigos, tendo como recorte temático o *portfólio*, como instrumento de ensino-aprendizagem e a leitura de bibliografia sobre o instrumento *portfólio*. Deu ainda prosseguimento à redação do artigo, resultado das análises realizadas.

Sandra F. e **Sonia** elaboraram o relatório semanal. **Sandra F.** recebeu também o relatório semanal enviado pelas mestrandas, para acrescentar posteriormente ao relatório da semana seguinte e concluir o relatório final.

O produto final da Prática de Avaliação Estado da Arte da Avaliação consistiu na elaboração de dois artigos científicos relacionados ao Ensino Superior, eixo temático adotado pela pesquisa e que apresentou maior número de artigos registrados no e-AVAL, até 2016. Esses artigos, elaborados pelas Mestrandas, contaram com a participação das Pesquisadoras e Assistentes de Pesquisa.

3. Dificuldades e Sugestões

As dificuldades encontradas nas diversas etapas da Prática de Avaliação, em 2016, pelas Mestrandas Pesquisadoras e Assistentes de Pesquisa que participaram das atividades são apresentadas a seguir, organizadas em etapas.

Primeiros momentos

Estes momentos se referem às três primeiras aulas do curso nas quais foram apresentadas a proposta de trabalho da disciplina, organização dos grupos de trabalho e definição do tema e da metodologia de trabalho.

As **dificuldades** apontadas pelas mestrandas nos primeiros momentos foram:

- a enorme quantidade de artigos, que não informavam a que segmento pertenciam, se era pós-graduação ou graduação, e ainda a necessidade de identificar, a partir do resumo, a que categoria deste nível de ensino (ensino superior) eles pertenciam;
- alguns *links* não funcionavam;
- não saber como categorizar os artigos;
- a pouca familiaridade com a ferramenta Excel;
- os dados na planilha não estavam suficientemente organizados, dificultando sobremaneira o uso de filtros.

As **sugestões** trazidas pelas Mestrandas incluíram:

- as tarefas para a turma serem melhor distribuídas para fazer o levantamento, separação e detalhamento destes artigos;
- separar os artigos pelos componentes do grupo, para que fossem classificados;
- dividir mais racionalmente as tarefas para evitar repeti-las;
- que o trabalho fosse feito em grupo, uma vez que o grupo realizando tarefas semelhantes, o trabalho se tornaria mais produtivo.

Etapa de definição de foco dos artigos

As **dificuldades** nesta fase consideraram:

- duplicidade de artigos e algumas informações não padronizadas, o que impossibilitou escrever as considerações iniciais;
- o trabalho exaustivo de separar e classificar a grande quantidade de artigos;
- o fato de o grupo ter algumas dúvidas na classificação, não sendo viável começar a parte de considerações iniciais;
- as informações não estavam padronizadas, isso é um problema em um banco de dados;
- a classificação dos artigos em segmentos. Alguns não puderam ser identificados se pertenciam à graduação ou à pós-graduação.

As **sugestões** apontadas pelas Mestrandas foram:

- a possibilidade de melhor dividir a turma para fazer o levantamento, separação e detalhamento destes artigos, acreditando ser mais proveitoso;
- a possibilidade de o trabalho ser feito em grupo;
- um prazo maior que uma semana para confrontar informações que exigem tempo de elaboração.

Etapa de elaboração das considerações iniciais dos artigos

Nesta etapa, as **dificuldades** indicaram:

- dúvidas em relação ao que considerar importante nas considerações iniciais e quais informações seriam relevantes nesse momento;
- insegurança quanto à forma de colocação dos dados na planilha;
- o fato de ainda haver algumas informações truncadas na planilha, o que poderia gerar levantamentos equivocados;
- a demora em encontrar um padrão de trabalho para essa fase.

As **sugestões** trataram de:

- a possibilidade de se continuar ajustando a planilha para que as considerações iniciais fossem mais consistentes e confiáveis;
- a necessidade de discutirem sobre as considerações iniciais durante a aula;

- a proposta de se aproveitar o horário de aula para fazer as análises dos artigos, pelo menos uma parte dela.

Etapa de atualização do foco escolhido

Como **dificuldades** nesta etapa, as Mestrandas apontaram:

- a concretização do trabalho, e qual seria a melhor forma de tratamento de dados;
- a demora em encontrar um padrão de trabalho;
- fazer com que o texto se tornasse mais acadêmico possível.

Nesta fase, houve um elogio das mestrandas: o uso do horário de aula para fazer as análises dos artigos, pelo menos uma parte dela.

Etapa de elaboração da primeira versão dos artigos

Nessa fase, as **dificuldades** identificadas foram:

- tornar o texto o mais acadêmico possível;
- fixar o caminho a seguir, qual seria o mais relevante, sentindo a necessidade de buscar ajuda para as próximas etapas;
- se deveria elaborar o texto mais coeso, que não ficasse fragmentado em tópicos; o desencontro de informações.

Nesta etapa não houve qualquer sugestão por parte das Mestrandas.

Etapa de identificação de pontos a serem revistos nos artigos

As **dificuldades** encontradas incluíram:

- ter que encontrar dados e fundamentação para os tópicos solicitados na planilha;
- a identificação do artigo por seu eixo temático. É preciso leitura mais atenta do artigo, o que requer bastante tempo;
- ao fazer as inserções no artigo, percebeu-se a necessidade de mudar a composição do artigo com a utilização dos gráficos e tabelas;

- ao inserir os artigos na base e-AVAL notou-se que alguns periódicos / informações não estavam cadastrados o que dificultou a conclusão integral da atividade solicitada pelo Prof. Glauco.

Como **sugestões** foram apontadas:

- definir os pesquisadores e professores que auxiliarão na construção do artigo da pós-graduação;
- começar a dividir os pesquisadores e professores que ficarão à frente do artigo da pós-graduação.

Etapa de redação final dos artigos

Nesta etapa, as **dificuldades** incidiram sobre:

- a quantidade de informações e de artigos a serem analisados e ainda encontrar fundamentação para as considerações;
- o fato de precisarem de ajuda para saber qual seria o caminho a ser trilhado de agora em diante, quais os critérios que norteariam os artigos referentes à pós-graduação;
- o fato de não estar claro como fazer a análise qualitativa dos artigos de pós-graduação (análise de conteúdo);
- a dúvida de como categorizar os artigos para fazer a análise de conteúdo, faltando embasamento teórico.

Foi apontada uma **sugestão**: ter uma orientação mais próxima quanto à análise de conteúdo, por ser uma tarefa nova para as Mestrandas.

Etapa de fundamentação dos artigos

As **dificuldades** nesta etapa destacaram:

- a grande quantidade de artigos (104) e a definição do tema e dos objetivos por meio dos resumos;
- a dúvida sobre o que escrever na base teórica e como identificar o tema;
- e ainda questões: Como fundamentar? Quais autores nos ajudarão nessa fundamentação? E o tema?

- a categorização dos artigos, seguindo por várias frentes, sem, entretanto, concluir.

Como **sugestão**, foi indicada a possibilidade de fazer o trabalho juntamente com a equipe de professores e pesquisadores.

Etapa de avaliação da disciplina

Na última fase da pesquisa foram apontadas as seguintes **dificuldades**:

- a categorização dos dados;
- a integração dos artigos, entretanto, entenderam que já havia sido identificado um caminho;
- encontrar um assunto comum para escrever e fechar o artigo.

Como **sugestão**, as Mestrandas enfatizaram a possibilidade de a orientação ser mais próxima; por ser uma tarefa nova para o mestrando, a análise de conteúdo não se mostra eficaz.

De maneira geral o as atividades realizadas na disciplina foram consideradas relevantes tanto pelos professores pesquisadores quanto pelas Mestrandas. Os artigos apresentados no último encontro de pesquisa continuaram sendo trabalhados pelos professores e enviados para publicação em revistas científicas da área de avaliação e ensino superior.

Referências

ELLIOT, Ligia G.; LEITE, Lígia S.; AGUIAR, Glauco; VILARINHO, Lucia Regina G. Relatório Técnico 2015: o estado da arte da avaliação. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2016.

HOFFMAN-CÂMARA, R. Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. *Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia*, [S.l.], v. 6, n. 2, p.179-191, jul./dez. 2013.

KING, J. A. Evaluation of education. In: MATHISON, S. *Encyclopedia of evaluation*. California: Sage Publications, 2005. p. 121-122.

LEITE, L. S.; ELLIOT, L. G.; AGUIAR, G. *Relatório Técnico 2014: o estado da arte da área de avaliação*. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2015.

VIANNA, W. B.; ENSSLIN, L.; GIFFHORN, E. A integração sistêmica entre pós-graduação e educação básica no Brasil: contribuição teórica para um “estado da arte”. In: *Ensaio: Avaliação e políticas públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 71. p. 327-344, abr./jun. 2011.

